

AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS DE ACORDO COM O ESTÁGIO DA LACTAÇÃO EM CABRAS

Queiroz, Silmara dos Santos^{1}; Muniz, Maria Malane Magalhães²; Alves, Antonio Anderson Carvalho¹; Lobo, Raimundo Nonato Braga³, Facó, Olivardo⁴; Lobo, Ana Maria Bezerra Oliveira⁵*

¹Alunos do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Estagiários da Embrapa Caprinos e Ovinos.

²Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Bolsista de Produtividade do CNPq.

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

⁵Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora da pesquisa.

*Apresentador do pôster: silsantosq@hotmail.com

As células somáticas no leite são constituídas por células de defesa e células epiteliais, estas últimas oriundas da descamação natural do tecido secretor da glândula mamária. As células de defesa são em sua maioria leucócitos que aumentam consideravelmente como resposta imunitária aos patógenos causadores de mastite. Em caprinos, além das infecções intramamárias que podem elevar a quantidade de células somáticas existem outros fatores que alteram esse conteúdo, tais como os diferentes estágios de lactação, a ordem de parto, além de outros fatores fisiológicos que podem contribuir de forma significativa para o aumento dessas células no leite. Dessa forma, objetivou-se neste estudo avaliar a variação da contagem de células somáticas (CCS) ao longo da lactação de cabras Saanen, Alpina, Anglo Nubiana e Toggenburg. A avaliação da CCS e do estágio da lactação foi realizada com 4.119 observações, coletadas mensalmente em 14 capris participantes do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros. Os dados foram analisados por meio de regressão e ANOVA pelo método dos quadrados mínimos utilizando o

PROC GLM do SAS. Os efeitos considerados no modelo foram: raça, ordem de parto, capril, número de ordenhas e a covariável dias em lactação (efeito linear e quadrático). O efeito de dias em lactação (ou estágio da lactação = dia do controle leiteiro - data de início da lactação), ordem de parto e capril foram significativos, enquanto o número de ordenhas e a raça não foram significativos. Foram analisados também os dados com lactações até 305 dias e apenas o efeito linear foi significativo. Quando se considerou todos os estágios (até 1200 dias em lactação), a CCS comportou-se de maneira quadrática, com pico de células em torno de 600 dias de lactação. Após o pico, a CCS tendeu a cair até o fim da lactação. Para as lactações até 305 dias, a CCS comportou-se de maneira crescente e linear. Em suma, a CCS variou de acordo com o estágio da lactação e apresentou contagem média de 1.448,876 cél/mL. Em cabras, não é rara a ocorrência de leites com contagens superiores a 1.000,000 cél/mL e este aumento é acentuado no final da lactação, mesmo na ausência de infecções intramamárias.

Palavras-chave: Células de defesa, leite, ordem de parto.

Suporte financeiro: Embrapa.